

## Relatório das Equipes Gestoras Estaduais (EGE)

### 1. Introdução

- *Neste tópico, sugerimos alguns comentários sobre o Estado, características, importância do PNEFA na sua perspectiva, entre outras informações gerais.*

O estado da Bahia implantou o serviço de defesa agropecuária em 1968 através da GERFAB, a partir daí vários órgãos e instituições se sucederam executando as ações de sanidade agropecuária, quando em 1999 a Agência estadual de Defesa Agropecuária da Bahia foi inaugurada. Desse modo o controle, combate e erradicação da Febre Aftosa assumiu sempre papel preponderante nas políticas públicas.

As maiores populações de bovinos estão distribuídas em municípios das regiões Oeste, Sudoeste e Extremo Sul da Bahia, conforme pode ser observado no mapa abaixo e na Tabela 01 onde estão ranqueados os 10 maiores rebanhos do Estado. Na região central do Estado

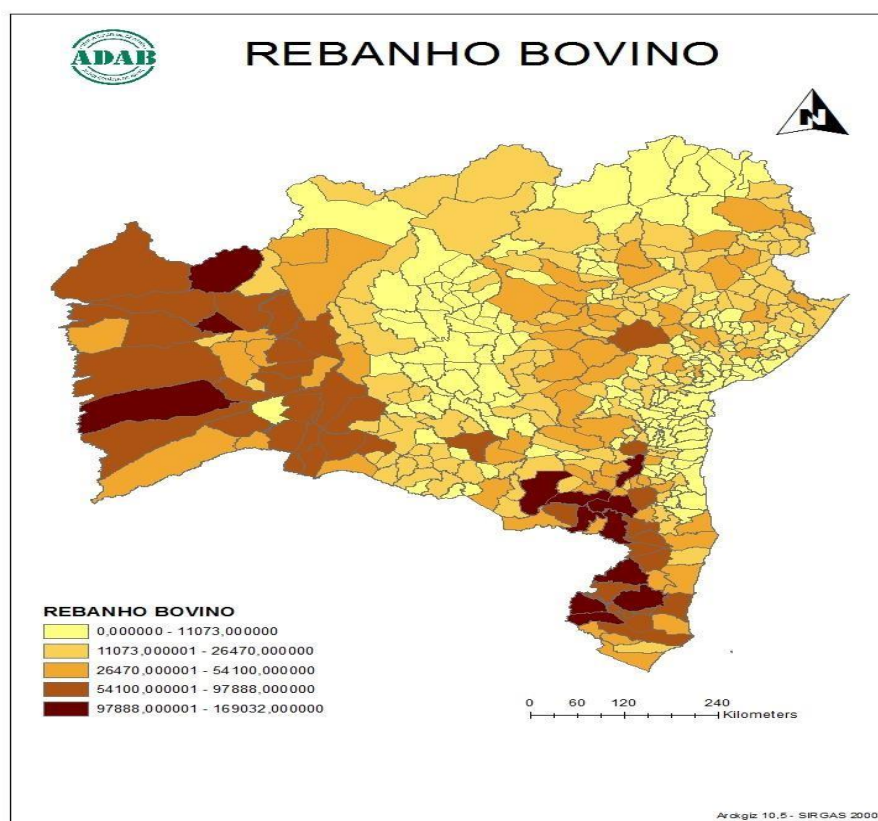


Tabela 01

Ord	Município	Região	N ° de cabeças de Bovinos
1	ITAMARAJU	EXTREMO SUL	169.038
2	ITARANTIM	SUDOESTE	144.307
3	ITANHEM	EXTREMO SUL	143.608
4	GUARATINGA	EXTREMO SUL	137.285
5	CORRENTINA	OESTE	132.371
6	ITAPETINGA	SUDOESTE	122.306
7	ITAMBE	SUDOESTE	118.424
8	MEDEIROS NETO	EXTREMO SUL	116.256
9	VITORIA DA CONQUISTA	SUDOESTE	109.624
10	SANTA RITA DE CASSIA	OESTE	107.150

**2. Caracterização e composição da Equipe Gestora Estadual (EGE)**

a) Composição da EGE: nomes, UF e instituições que representam.

**R:**

**Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia - ADA**

Titular: Carlos Augusto Spínola Chaves

Tel: (71) 3116-8409 / 9 9666-4836

e-mail: carlosaugusto.chaves@adab.ba.gov.br

Suplente: José Neder Moreira Alves

Tel: (71) 9 9996-6794

e-mail: joseneder.moreira@adab.ba.gov.br



### **Superintendência Federal de Agricultura – SFA/BA**

Titular: Paulo Emilio Landulfo Medrado de Vinhas

Tel: (71) 3444-7436 / 7437

e-mail: paulo.emilio@agricultura.gov.br

Suplente: Altair Santana de Oliveira

Tel: (71) -3444-7446

e-mail: altair.santana@agricultura.gov.br

### **Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária - SEAGRI**

Titular: Marcílio Menezes  
Telefone: 3115-2799/2866  
E-mail: marcilio.menezes@seagri.ba.gov.br

Suplente: Adriano de Sá Bouzas  
Telefone: 3115-2738  
E-mail: adriano.bouzas@seagri.ba.gov.br

### **Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR**

Titular: Ayalla Araújo Souza  
Telefone: 3115-2790  
E-mail: [ayalla.souza@sdr.ba.gov.br](mailto:ayalla.souza@sdr.ba.gov.br) / [ayalla.suaf@gmail.com](mailto:ayalla.suaf@gmail.com)

Suplente: Antônio Geraldo Cerqueira Lima Muccini  
Telefone: 3116-1832  
E-mail: [antonio.muccini@bahiater.ba.gov.br](mailto:antonio.muccini@bahiater.ba.gov.br)

### **Conselho de Medicina Veterinária da Bahia – CRMV/BA**

Titular: Argeu José Bruni Marciel  
E-mail: argeu.jbruni@hotmail.com  
Telefones: (71) 98898-8701

Suplente: Maria Tereza Vargas Leal Mascarenhas  
E-mail: mariateresa.mascarenhas@adab.ba.gov.br  
Telefones: (71)

### **Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia**

Titular: Humberto Miranda Oliveira  
E-mail: [humbertomiranda@faeb.org.br](mailto:humbertomiranda@faeb.org.br)  
Telefones: 71 3415-7102/ 99643-8105



Suplente: Carlos Alberto Seixas Rio

E-mail: [carlos.rio@senarbahia.org.br](mailto:carlos.rio@senarbahia.org.br)

Telefones: 71 3415-3107/3100 / 99972-9925

### **Fundo de Apoio a Pecuária do Estado - FUNDAP**

Titular: Joaquim Marcelo Moreira Martins

Telefone- 99982-1699

E-mail: [jmmmartins@globo.com](mailto:jmmmartins@globo.com), [fundap.fundap@gmail.com](mailto:fundap.fundap@gmail.com)

Suplente: Ricardo José Schmidt Falcão

Telefone-71-98121-9780

E-mail: [ricardojsfalcao@live.com](mailto:ricardojsfalcao@live.com)

### **Escola de Medicina Veterinária da Bahia – EMEVZ-UFBA**

Titular: Moises Dias Freitas

E-mail: [moises.freitas@ufba.br](mailto:moises.freitas@ufba.br)

Suplente: Nádia Rossi de Almeida

E-mail: [nadia.rossi@ufba.br](mailto:nadia.rossi@ufba.br)

### **Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do Estado da Bahia**

Titular: Júlio Cesar Melo de Farias

Cel:(71) 98231-5812 / 3343-1255

E-mail: [Julio@jfagro.com.br](mailto:Julio@jfagro.com.br)/ [sincarba@fieb.org.br](mailto:sincarba@fieb.org.br)

Suplente: Antônio Siqueira

Cel:(71) 99201-0031

E-mail: [antonioveterinario80@hotmail.com](mailto:antonioveterinario80@hotmail.com)

### **Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Leite do Estado da Bahia**

Titular: Paulo Cintra

Cel: (75) 99971-5555

E-mail: [paulo@naturalgurt.com](mailto:paulo@naturalgurt.com)



Suplente: Rafael Teixeira

Cel: (71) 98666-1282

E-mail: [rbsteixeira@hotmail.com](mailto:rbsteixeira@hotmail.com)

### **Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura no Estado da Bahia (Fetag-BA)**

Titular: Paulo Ricardo Souza Soares

Tel.: (75) 98138-0658

E-mail: [prssrpm@gmail.com](mailto:prssrpm@gmail.com)

Suplente: Marcos Vanderley dos Santos Barreto

Tel.: (71) 3878-6887

E-mail: [marcosvanderley@fetag-ba.org.br](mailto:marcosvanderley@fetag-ba.org.br)

b) Abordagem sobre as reuniões da EGE em 2020 e 2021

R: foram realizadas 07 reuniões com EGE-BA com seguintes temas principais: Situação do PE 2017 a 2026, Apresentação de análises epidemiológicas do PNEFA, apresentação de resultados das etapas de vacinação e posição da EGE sobre a data da retirada da vacinação contra FA.

c) Dados pecuários do estado: quantidade de animais susceptíveis a febre aftosa, % em relação ao rebanho nacional.

d)

R: Na produção pecuária baiana, destaca-se a produção de bovinos, com cerca de 11 milhões de cabeças, sendo, portanto o 3º rebanho do eixo norte-nordeste do Brasil. A Bahia possui ainda o maior rebanho brasileiro de caprinos e ovinos com aproximadamente 8 milhões de cabeças e 700mil de suínos em uma área territorial de 564.760,42 km<sup>2</sup> (IBGE, 2021), com 19.504.016 animais susceptíveis para Febre Aftosa na base cadastral estadual assim abaixo discriminados.

Bovídeos – 10.880.992

Ovinos- 4.532.527



Suínos - 668.353  
Caprinos - 3.422.144  
Fonte(SIAPEC 3)

e) Quantidade de propriedades com animais susceptíveis a febre aftosa.

R: Bovídeos – 279.411  
Ovinos- 33.540  
Suínos – 32.584  
Caprinos – 14.590

Total : 360.125

**R: Fundo Público ou Privado –Rui Leal**

a) Nome do(s) Fundo(s) e links de acesso para mais informações ou página da web.

R/ FUNDO DE APOIO A PECUÁRIA DO ESTADO DA BAHIA - FUNDAP  
Pag. da web: <https://fundapba.com>

b) Comentários sobre os fundos públicos ou privados existentes ou em estruturação.

R/ O Fundap, é um fundo privado criado em 1998, arrecada atualmente sobre a movimentação da GTA, contribuem pra o fundo os bovinos, bubalinos, ovinos, caprinos e suínos, atualmente a arrecadação é de R\$ 0,81 (oitenta e um) centavos, por cabeça (bovinos e bubalinos) e a cada 3 animais ou fração (ovinos , caprinos e suínos). O Fundo passou um grande período com arrecadação muito pequena até o ano 2012, havendo posteriormente a este período dificuldade de arrecadação que culminou com a falta de contribuição por partes de produtores, vindo a iniciar a sua arrecadação novamente, após aprovação de lei Estadual em 2017, atualmente o Fundap, arrecada anualmente uma média de R\$ 1.700.000,00.

c) Quais as dificuldades/desafios e como o Estado está se articulando para resolver.

R/ As dificuldades são de conscientização do setor produtivo de forma geral (produtor e indústria), seja na contribuição espontânea, na compreensão da função e da importância de um fundo privado.

Uma situação que se traduz em grande dificuldade na arrecadação de um Fundo privado é a quantidade de pequenos produtores, como nosso estado, 90% são pequenos criadores de pequeno porte, frigoríficos na sua maioria são prestadores de serviços, consumo exclusivamente interno, onde a maioria da GTAS para abate são de 1 a 7 cabeças de bovinos, representando mais de 70% das guias emitidas, onde as lotéricas ou os correspondentes bancários não recebem boletos de valores inferiores a 5 reais, o custo do serviço, limita a arrecadação.

Desafios, conscientizar a grande massa de produtores e da industriada sobre a importância do Fundo, para que possamos melhorar a sua arrecadação, e no entendimento que um fundo não é apenas para indenizar e sim auxiliar o setor produtivo quando da necessidade do Serviço Oficial agir, quando da atuação em uma emergência sanitária.

Identificar outras formas de arrecadação através de um valor por animal abatido por exemplo(taxa de abate).

O Estado vem participando ativamente no apoio a Fundo Privado, no auxílio à na divulgação, na proposição de legislação para arrecadação, compartilhamento de sistema,etc.

### 3. Ações Quali-SV

- a) Estrutura do SVE – nome o órgão estadual, dados de acesso, link da página.  
R; Agência estadual de defesa agropecuária da Bahia-ADAB  
<http://www.adab.ba.gov.br/>
- b) Como está o andamento das ações do Quali-SV no seu estado? Qual o percentual de ações em andamento dentro do prazo, em andamento fora do prazo e concluídas?

R; Em torno de 80% de ações concluídas com relação a auditoria de 1º ciclo realizada em 2017. Em relação a auditoria de 2º ciclo realizada em 2021, ainda se encontra em fase de elaboração do plano de ação.

### 4. Geolocalização

- a) Percentual de propriedades com geolocalização finalizada e validada.  
R: 50%

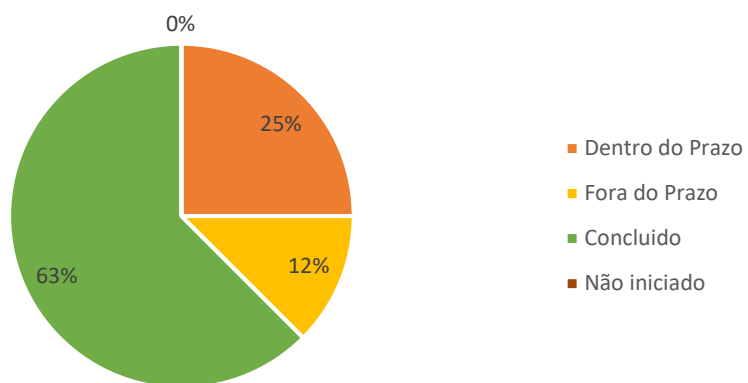
- b) Comentários sobre esta atividade no seu estado e as estratégias que estão sendo implementadas para conclusão.
- c) A primeira medida específica adotada, ocorreu em agosto de 2019 com a publicação da Portaria 186, tornando obrigatória a geolocalização na abertura de novos cadastros. Antes desta Portaria, um grande número de novos cadastros sem coordenadas geográficas continuava sendo inserido no sistema, causando um impacto negativo direto sobre o nível de geolocalização do Estado. Entre os anos de 2011 a 2016, houve um incremento médio de 15 mil novos cadastros de propriedades por ano no Estado da Bahia, alavancado pelo programa Agroamigo do Banco do Nordeste. Hoje, um novo cadastro só é inserido no sistema com a Geolocalização.
- d) A partir de junho de 2020, a ADAB começou a trabalhar sobre a base de dados do Cadastro Ambiental Rural, disponibilizado pelo órgão responsável no Estado. A ação foi concluída no último mês de agosto de 2021. Das 207.152 propriedades com criação de animais contidas na base do CAR/Bahia, apenas 66.806 (32,25%) foram localizadas no sistema de cadastros da ADAB, e por conseguinte geolocalizadas.
- e) Em janeiro de 2021, se iniciou uma força tarefa de campo para geolocalização das propriedades. Até outubro/2021, foram geolocalizadas por essa estratégia 13.579 propriedades.
- f) Visando dar maior celeridade ao processo de Geolocalização das propriedades, a ADAB lançou no dia 08/09/2021 a Campanha de Autodeclaração da Geolocalização de Propriedades, pelos próprios produtores. A estratégia foi adaptada de ação semelhante realizada pela Agrodefesa/GO.
- g) O conjunto de estratégias adotadas permitiu sair do índice de 25% de propriedades geolocalizadas em maio/2020 para 50% em outubro/2021. O Estado precisa geolocalizar ainda 114.003 propriedades para alcançar o mínimo de 80% necessário para avançar à suspensão da vacinação.

## 5. Ações do Plano Estratégico no Bloco

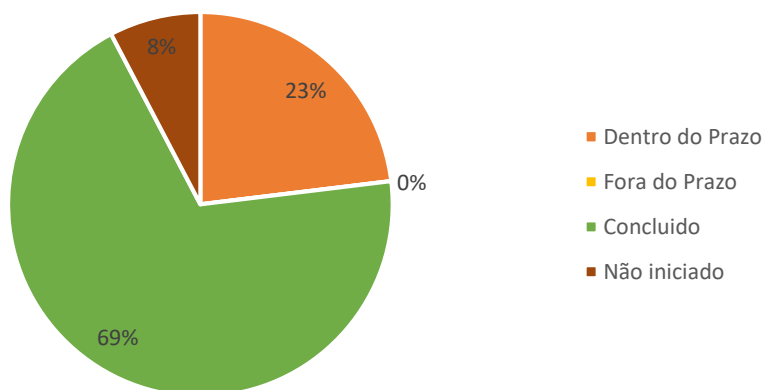
- a) Qual o percentual de ações do Plano Estratégico de prioridade 1, 2 e 3 em andamento dentro do prazo, em andamento fora do prazo e concluídas?
  - Prioridade 1 – Dp 25%, FP 12,5%, C 62,5%
  - Prioridade 2 – DP 23,07%, C 69,23% , NI 7,69%, FD 0
  - Prioridade 3 – 100% concluído

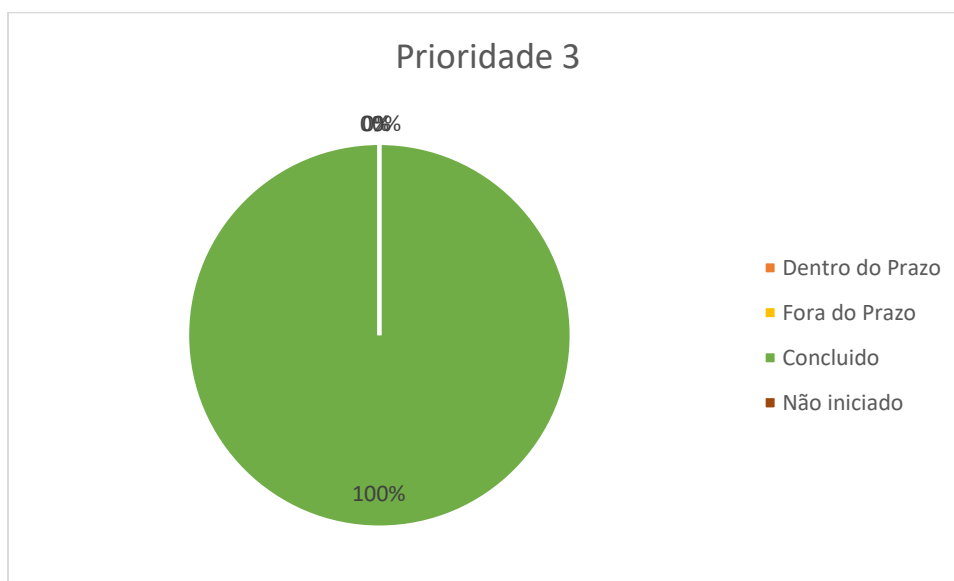


### Prioridade 1



### Prioridade 2





b) Qual a quantidade de fóruns estaduais realizados desde o início do Plano?

R: 03

c) Quais foram os avanços importantes no estado neste período (2019 a 2021).

d)

R: Reestruturação do organograma com criações de setores técnicos como núcleo de suporte ao cadastro pecuário, setor de aglomerações, setor de epidemiologia/trânsito, setor de suporte a UVLs e Coordenação de auditorias internas.

e) Qual é a previsão de finalização das ações no estado? R: Dezembro de 2022